

VITÓRIA

Governo estuda vender terreno na Reta da Penha que vale R\$ 49 milhões

Área abriga atualmente a Rádio Espírito Santo, que será transferida para o Centro Cultural Carmélia

Rafael Gomes e Vinícius Soares, do jornal A Tribuna • 20/10/2021 18:45:51 • 4 min. de leitura



Terreno onde funciona a rádio tem 14 mil metros quadrados e fica em um dos locais mais privilegiados de Vitória. Foto: Douglas Schneider/AT

Com a futura transferência da Rádio Espírito Santo para o Centro Cultural Carmélia, em Muro Cyreste, na capital, o governo do Estado poderá vender o terreno atual da rádio, localizado na Reta da Penha.

Com 14 mil metros quadrados, o terreno fica em um dos locais mais privilegiados de Vitória. De acordo com a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), a propriedade é avaliada em cerca de R\$ 49 milhões.

A secretária de Estado de Turismo, Lenise Laurens, reconhece que o terreno é valorizado devido à localização, mas reforça que ainda não há uma definição sobre a venda, apesar de ser uma possibilidade estudada pelo governo.

"O terreno é privilegiado, pois fica em um corredor arterial na região de Vitória, mas ainda há apenas um indicativo de venda, nada definido", afirmou Lenise.

A secretária ressaltou que a prioridade, no momento, é reformar o Centro Cultural Carmélia, que já abriga a TV Educativa, da RTV, estatal do governo do Estado que também controla a Rádio Espírito Santo.

"Primeiro, vamos iniciar inicialmente a reforma da Carmélia. Vamos começar pelo telhado, ferro e fachada. Depois, serão feitos contratos de obras para o interior do prédio", afirmou a secretária.

A previsão é de que a Rádio Espírito Santo deixe a Reta da Penha no segundo semestre de 2022, ainda sem data definida.

Lenise frisou que a transferência faz parte do contexto de criação da Cidade Administrativa no centro de Vitória, juntando na região diversos órgãos e secretarias do governo do Estado.

Além de TV Educativa e da Rádio Espírito Santo, o Carmélia também deve abrir sua estrutura para receber visitantes. "Queremos trazer mais circulação de pessoas. Com a reforma do teatro, queremos que ele seja utilizado para atividades culturais, que, inclusive, podem ser transmitidas pela TV e rádio", destacou.



Centro Cultural Carmélia, reforma. Foto: Leonie Iglesias - 24/03/2019

Arquitetos e urbanistas sugerem área de lazer

Arquitetos e urbanistas sugerem que o atual terreno da Rádio Espírito Santo possa abrigar uma área de lazer com função social.

Os especialistas acreditam que esse espaço seria importante em meio ao ambiente urbano já consolidado da Reta da Penha, que hoje abriga prédios comerciais, corporativos, shoppings, concessionárias de veículos, supermercados e faculdades.

"Cidades ao redor do mundo estão adotando princípios de urbanismo em espaços adaptados, trazendo a importância de áreas verdes e arborizadas em grandes centros urbanos. O terreno se encaixa nessa alternativa", ressaltou a arquiteta e urbanista Daniela Amorim.

A sugestão da especialista é para que a área se transforme em um parque urbano, arborizado e que contribua para o clima mais ameno. "Além de poder contar com uma rádio comunitária, não anulando a própria memória do local", ressaltou.

Para a arquiteta, urbanista e professora mestra da UCL, Tatiana Caniçali, o terreno deve contribuir para o cumprimento da função social da propriedade. "Pressupõe estratégias possíveis: maior diversidade funcional, o que inclui atividades de uso urbano, aumento da densidade habitacional, equipamentos de grande parte de uso público, aumento das calçadas e microparques".

Já o diretor de Incorporação da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Leandro Laurens, aponta outras possibilidades. "A região tem todos os característicos para um prédio comercial, pois liga o município à Serra e Vila Velha. Outra alternativa seria de uso misto, com torres residenciais e salas comerciais", sugeriu.